



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 4/2023

Ementa: Denomina o Centro Municipal de Educação Infantil do Bairro Cidade Nova de LEONARDO GABRIEL DE MELO GUEDES - LÉO.

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada de LEONARDO GABRIEL DE MELO GUEDES - LÉO, o Centro Municipal de Educação Infantil do Bairro Cidade Nova.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de publicação.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 31 de janeiro de 2023.

JOSÉ CARLOS GOMES - CAL
Vereador - PREP



Biografia

Leonardo Gabriel de Melo Guedes,nascido no dia 15/10/2015 as 11:45 da manhã na maternidade de Pindamonhangaba.....

Léo sempre uma criança contagiante,amorosa e muito carinhoso,todas as pessoas que conhecia ele tinha um carinho especial por ele...

Em 2017 logo no começo do ano ele iniciou na creche Durvalino dos Santos,no bairro das campinas,onde foi muito bem acolhido e se adaptou muito com a creche,ele era do berçário e tinha como professora a tia Rita,q era um amor com todos seus alunos, Léo era uma criança com muita saúde e de fácil aprendizado,em 2018 foi pro infantil 1 tendo como professora,a tia Juliana outra pessoa também fundamental,pra nós, Léo amava muito a escola,teve uma adaptação incrível,sem contar que a equipe Durvalino dos Santos sempre foi sensacional nesse período, tínhamos a Vilda como nossa gestora, uma pessoa super atenciosa e q estava ali sempre pra nos atender da melhor forma possível, Leonardo era muito apaixonado,por vários profissionais,como corpo de bombeiros,coletores de lixo,q se tornaram amigos dele, todos os dias da coleta ele esperava na rua por seus amigos, mais o sonho dele era ser policia militar,desde que começou a entender ele me dizia, mãe quando eu crescer,vou ser policial...

Mais todos esses sonhos, ficaram pra trás, pois o Léo em junho de 2018 começou a me dizer que iria morar com o papai do Céu, mais como assim se ele era uma criança saudável aparentemente,eu como mãe conversava muito com ele, pois achava q era coisa da cabecinha dele,coisa de criança...

Mais não em 2019 iniciamos o ano,T normal, Léo foi pra creche conheceu novos amiguinhos,nesse ano sua professora foi a tia Margo,ele realizou o sonho dele,começou ir pra escola de Van,o motorista da van se tornou o melhor amigo dele o tio Célio, Léo amava tanto a creche, que ir pra creche era a maior alegria da vida dele, mais o que não esperávamos era que no ano de 2019 nossas vidas teria uma reviravolta,nesse ano eu estava esperando a tão sonhada irmãzinha do Léo,a joaninha e ele não via a hora dela nascer, mais com a chegada dela,tudo também mudaria.

A tão sonhada,e esperada joaninha nasceu em abril, Léo foi todo feliz pra creche contando a novidade pra todos da escolinha, mais infelizmente uma semana depois nossas vidas mudou totalmente.

Dia 02/05/2019 percebi algo diferente no meu filho,ele estava andando puxando a perninha,eu na minha inocência achei que estava uma maior do que a outra, levei primeiro no posto de saúde,a médica me disse que aparentemente estava tudo normal, poderia ser por conta da chegada da irmã, achei estranho, mais tá bom pra casa,arrumei ele pra ir pra escola, mais o coração está com um nó,algo não se encaixava, então resolvi levá-lo no PS, mais chegando lá, estava cheio e resolvi ir no upa de Moreira,onde Deus começou a colocar anjos no meu caminho. Fiz a ficha,e ao ser chamado,o médico q o atendeu foi super atencioso, mais infelizmente não me lembro.

Mais infelizmente não me lembro do nome, ele me disse, mãezinha vamos transferir para o PS, pois vou pedir uma avaliação com o neuro, ele pode estar com labirintite, crianças também tem, até aí ok tudo tranquilo.

Mais aí derrepente, eu vi q algo não estava certo, perguntei ao médico se poderia levá-lo de carro, e o médico me respondeu q o Léo, só sairia de lá, com a ambulância, expliquei que estava com minha BB recém-nascido, ali fora, e ele me disse mãezinha vai pra casa com sua bebe, e peça para o pai acompanha lo, pois vc não pode ficar no hospital, se está com uma cesária de sete dias, corre o risco de pegar uma infecção, mais eu não podia vir embora, pois estávamos de carro e eu não dirijo, então aguardei a ambulância, o Léo foi super b atendido na upa de Moreira, a equipe de



enfermagem, super atenciosos com ele, enfim a ambulância chegou e fomos transferido para o PS, aí as coisas já estavam mais tensa, o coração já estava a milhão, algo não está certo, pensava eu.

Então chegando no PS, e como eu disse, que Deus colocou só anjos no nosso caminho desde o início, chegando lá fomos recebidos por uma equipe maravilhosa, tivemos todo o apoio, o pediatra q o atendeu, doutor Tiago, me falou mãe, vou pedir alguns exames de sangue, uma TC e pedir pro neuro dar uma avaliada, você peça pra alguém vir ficar aqui com ele, e vá pra casa cuida de você e da sua BB, nesse momento eu liguei para minha mãe, meu porto seguro, em desespero, pedindo pra q ela fosse pra lá, ela foi o mais rápido que pode, eu perguntei a enfermeira, q horas ele faria o exame, e ela me disse que estava quase na hora de trocar o plantão, então provavelmente seria por volta das oito ou nove horas da noite.

Vim pra casa com o pensamento, vou tomar um banho, comer e volta pra acompanhar ele no exame, mais ao chegar em casa, foi o tempo de tomar banho e minha mãe, ligar pra minha irmã, e dizer que o exame tinha sido feito e q algo estava errado, Léo ficaria internado no PS e seria transferido, eu entrei em desespero, fui pra lá, conversei com o médico, q me disse mãe, seu filho tem uma lesão na cabeça, q precisará ser investigado, mais já te aviso q o caso dele é sério.

Meu mundo caiu, fiquei sem chão e ali começou a nossa luta....

Léo no dia 06/05/2019, foi transferido para São Paulo, no hospital Santa Marcelina, em Itaquera, minha irmã o acompanhou na ambulância, e eu fui de carro com meu esposo, meus pais e minha BB, chegando lá, estranhei pois vi que era um hospital de câncer, e pensei comigo, o que estamos fazendo aqui, meu filho não tem câncer...

Mais fui surpreendida ao entrar com ele, no consultório médico, a médica q o atendeu, se chama Thamires e então ela me perguntou, pq o Léo tinha ido pra lá, respondi o que ouvi aqui, ele tem uma lesão na cabeça, e nesse momento recebi a pior notícia da minha vida, mãe aqui é um hospital que trata crianças e adolescentes com câncer, seu filho tem uma massa tumoral na cabeça, precisamos fazer alguns exames específico para saber, onde está localizado e qual tratamento será feito, Léo precisará ser internado aqui com a gente, começou o meu desespero, não poderia ficar com ele, pois estava de resguardo ainda, ele ficou ali, uma semana fez vários exames, e sempre tinha um anjo que ia lá pra ficar com ele, já q eu não podia ficar, mais ia quase TODOS os dias lá, pra fazer uma visita, meu coração estava em pedaços...

Uma semana depois, ele recebeu alta, saímos de lá sabendo que teríamos que ir pra consulta com o oncologista toda semana, e com o neurologista uma vez ao mês, recebemos o apoio da prefeitura, com a condução, mais eu optei por ir em carro particular, pois era uma viagem muito estressante para o Léo...

Com a primeira consulta como neuro em Itaquera, ela me disse, mãe o câncer do seu filho e no tronco cerebral, uma área muito delicada, estamos estudando o caso dele pra ver o que poderá ser feito, mais uma vez meu mundo caiu...

Mais mesmo com toda essa situação, o Léo sempre feliz, lá no hospital em São Paulo, ele ficou conhecido como Pinda, pois ele falava muito da cidade onde morava, o amor dele por Pinda era enorme, Léo ensinou muita gente, que mesmo na dor, não se pode deixar levar, pois ele sempre muito feliz, uma felicidade contagiante, mais aos poucos, sua vida e rotina, teve que ser mudado, ele teve que ser afastado do que ele mais amava, a sua escolinha...

Com o passar dos dias, Léo já estava ficando bastante debilitado, tinha inchado bastante, por conta dos medicamentos, mais sempre com sorriso no rosto, nos dando forças....

Em julho de 2019 na consulta com o neuro, ela me disse mãe, não poderemos realizar a cirurgia no Léo, só se for através de monitoramento, mais custa muito caro e não temos aqui, colocamos ele na fila de espera, pra ver se conseguimos uma doação já q o hospital aqui é um hospital, que recebi muito doação, eu questionei se a família fosse atrás dessa doação, ela me disse que não teria como, pois passaria que a família tinha condições e ele perderia o tratamento gratuito, e depois nós não teríamos condições de prosseguir com o tratamento, então uma reunião com a equipe da oncologia eles deveriam iniciar a quimioterapia e radioterapia, porém Léo teria que ficar lá em São Paulo pra fazer esse tratamento...

Lá tem casas de apoio, onde eu e o Léo seria acolhido, mais conversando com a família,



decidimos que iríamos alugar uma casa, então nesse momento entra mais anjos em nossas vidas..

Uma moça aqui de Pinda que trabalhava com meu pai,entra em contato com o tio dela que tinha uma imobiliária lá em Itaquera, pedindo pra que ele nos ajuda a encontrar uma casa, marcamos de conversar com ele,foi eu e meu esposo, chegando lá encontramos esse anjo com o nome de Zacarias que nos ofereceu um cômodo e o banheiro que ele tinha nos fundos da casa, que ele usava como escritório da imobiliária,sem custo nenhum...

Precisávamos está lá no dia 06/08/2019,pq dia 07 o Léo iniciaria o tratamento, ficaríamos lá de segunda a sexta e sexta, vínhamos pra Pinda pq aqui tinha ficado os irmãos do Léo e ele amava tanto Pinda que não queria ficar lá a semana toda,precisei de condução pra levar umas coisas pra lá,e aí o anjo chamado Luciana Simonetti, que já estava em nossas vidas, mais eu não tinha a conhecido pessoalmente ainda,nos ajudou tbm sem custo algum..

Chegando em São Paulo, tinha um anjo chamado Ivonete, mais conhecida como Chiquinha nos aguardando, ela nos apoia e ajudou com coisas que precisávamos pra casa,e ela nos acompanhou o tempo todo que estávamos lá..

No dia 7 iniciamos o tratamento Léo teve uma reação muito forte,ficou por um bom tempo desacordado e teve que ser hospitalizado, ficamos 3 dias com ele no hospital, até que o médico resolveu dar alta saindo do hospital,alguns metros dali, Léo desmaiou,meu esposo retorno imediatamente com ele pro hospital, tivemos que ficar ali por um tempo, minha mãe, minha tia, irmã e mais alguns familiares foram pra lá, mas minha mãe, irmã e tia ficaram pra nos apoiar,Léo conseguiu se recuperar sair do hospital,e conseguimos vir alguns finais de semana pra Pinda, Léo não via a hora de chegar sexta feira pra vir pra sua cidade...

Aí já tinha sido passado pra mim que o caso do Léo era inoperável e que não teria cura,nesse momento nos apegamos mais ainda a Deus e não perdemos nossa fé,pq pra Deus nada é impossível, mais vivíamos com o Léo como se fosse o último dia da vida dele,tudo o que estava ao nosso alcance, fazíamos realizando alguns sonhos dele...

Aqui em Pinda foi passado pra um ex funcionário da pioneiro,o motorista Emerson o amor que ele tinha por eles,sendo assim,ele conversou com seu superior e conseguimos fazer uma surpresa pro nosso pequeno guerreiro,veio uma equipe maravilhosa e muito atenciosos visita nosso Léo,ele pode dar uma volta no caminhão de lixo e ficou muito feliz, mais aí ele já não andava mais a doença já estava muito avançada e deixando ele cada vez mais debilitado....

Lá em São Paulo, uma equipe dos bombeiros foram acionado e fizeram uma visita pra ele no hospital, levando pra ele um caminhãozinho do corpo de bombeiros que se tornou o brinquedo predileto dele,eu contei um pouco da história dele pra eles q ficaram muito comovidos,e nesse dia viram que o Léo era São Paulino roxo rsrs,estava usando a roupa, camisa e calça do São Paulo e uma coberta tambem do São Paulo,coberta essa q ele ganhou de presente e Toda vez que ia pra São Paulo estava com ele rsrs, então eles disseram vamos volta e te trazer uma camisa do São Paulo...

Em setembro dia 06 viemos pra Pinda,passar o fim de semana e ficar com a família,esse foi o último fim de semana que o Léo voltou conversando pra Pinda,ele já tinha perdido uma boa parte dos movimentos e falava com muita dificuldade, tivemos no dia 7 de setembro mais um bingo em prol ao Léo, e no domingo dia 8 voltamos pra São Paulo,aí o Léo já estava passando muito mal, mais eu achei que seria por conta do tratamento, dia 9 de setembro levei ele normalmente pra fazer a radioterapia logo pela manhã,nesse dia estava eu, meu esposo e minha mãe em São Paulo,com o Léo e minha BB,meu esposo depois da rádio precisou voltar pra Pinda resolver umas coisas aqui,ficou e minha mãe com as crianças, mais o Léo não estava bem, até q minha mãe me falou Cris acho melhor você levar ele no hospital pra ser avaliado....

Aí começou nossa luta maior levei o Léo,ele ficou lá de início seria de observação,a noite meu esposo foi ficar com ele e eu fui de manhã, chegando lá meu esposo me disse ele não passou bem a noite, não conseguiu fazer a rádio hoje,meu coração já estava em pedaços, então no dia 10 de setembro Léo piorou e as duas da tarde precisou ser entubado,eu chorando liguei pra minha mãe,q pediu pro meu esposo ir pro hospital,e ligou pros familiares em Pinda onde foram algumas pessoas pra lá,pra nos dar apoio, Léo precisou passar por uma cirurgia de emergência,teve que colocar uma válvula na cabeça, pois estava com uma hidrocefalia na cabeça,no dia 12 de setembro os médicos



disse aos familiares que não avia mais o que fazer, q Léo não aguentaria por muito tempo, liberou a visita caso alguém quisesse vê lo no hospital,foi alguns familiares daqui de Pinda pra lá, mais ali tinha um guerreiro que queria viver, Léo surpreendeu a todos reagiu e uma semana depois foi desentubado e reagiu super bem, mais permaneceu no hospital...

Chorava todos os dias querendo voltar pra Pinda, até que no dia 1 de outubro eu cheguei de manhã pra ficar com ele e ele já não falou comigo,eu achei que ele estava bravo porque todos os dias os médicos dizia que iria dar alta pra ele volta pra cidade amada dele e não dava, mais não infelizmente a doença já tinha afetado a fala dele...

No dia primeiro de outubro ele recebeu a tão sonhada alta e viemos do hospital direto pra Pinda,ele todo emocionado, perto de todos que ele amava mais foi a última vez que veio pra Pinda com um pouco ainda de movimento,no dia 2 de outubro apresentou febre, voltamos com ele pra São Paulo, mais uma vez foi internado,no dia 3 pela segunda vez entubado,dessa vez por muito mais tempo,ficou em coma por três dias, tevê que passar por duas novas cirurgia na cabeça...

E no dia 26 de outubro passou por uma traqueostomia,aí os médicos me falou mãe a partir de hoje seu filho entra em tratamento paliativo,onde só podemos dar um conforto pra ele,vocês voltam pra Pinda mais pra isso seu filho precisa de um quarto especial pra receber ele,onde esse quarto será como um quarto de hospital,começa nossa luta,deixar o quarto arejado pra ele,ir atrás de oxigênio, aspirador respiratório, medicamento e muito mais coisas que ele precisaria,em quanto eu estava com ele em São Paulo minha irmã e minha tia ficaram aqui, indo atrás de assistência social, prefeitura e tudo mais pra conseguir tudo que precisaria ,eu também vim pra Pinda fui até a prefeitura conversei com o vice prefeito junto com minha irmã,foi uma luta muito grande,porque tudo teria que ser protocolado, mais tínhamos pouco tempo,o Léo tinha o desejo muito grande de voltar pra cidade dele Pindamonhangaba....

Enfim conseguimos tudo e conseguimos também o hospital GAAC de São José,para ser nosso hospital de referência caso precisasse,no dia 05 de dezembro eu com o pequeno Léo em meus braços,ainda em São Paulo,vi que ele estava com um olhar de dor e muito sofrimento e perguntei,filho vc está sofrendo muito né,ele com muita dificuldade mexeu a cabecinha fazendo um sinal de não e mexeu a boquinha onde entendi que ele estava cansado, então perguntei filho vc quer ir pra casa com a mamãe ou quer ir com o pai do Céu,nesse momento ele com dificuldade levantou a mão fazendo um sinal pro céu, então eu entendi que ele já estava sem forças pra lutar, mais não queria me deixar...

No dia 06 de novembro voltamos pra sua casinha, na sua tão amada cidade Pindamonhangaba, antes passamos em consulta no GAAC em São José onde foi muito bem acolhido..

Passamos a ir lá toda semana,e a prefeitura nos deu todo o suporte desde tudo que ele precisou pra casa,como medicamento e o transporte pra que ele fosse pra São José...

Mais no dia 26 de novembro, Léo foi hospitalizado aqui no pronto socorro de Pinda, já ter mais nada a que ser feito a não ser dar o conforto que ele necessitava,foi muito bem acolhido por toda a equipe,foi muito amado por todos os profissionais que cuidou dele nesse período....

Os policiais militares de Pinda tomaram conhecimento da história do Léo através da minha tia,e souberam do sonho dele de ser policial, então resolveram homenagearam ele,no dia 01 de dezembro de 2019 eles falaram até o pronto socorro o responsável por essa homenagem com a autorização do seu superior foi o policial Martins, muito atencioso, confeccionaram uma farda com o nome do Léo, e fizeram uma linda homenagem pra ele,foi tudo muito emocionante isso no dia 01 de dezembro as 16:00 horas da tarde,a noite o médico me chama e me diz, mãe não poderemos dar um prazo, mais pelo nosso conhecimento dessa noite ele não passa,que dor senti nesse momento, mais entreguei nas mãos de Deus...

As 4 horas da manhã,do dia 02 de dezembro recebo a ligação da minha tia, Cris nosso guerreiro descansou,fui pro hospital e sim infelizmente ele já não estava mais entre nós, Léo foi um guerreiro com apenas 4 aninhos de idade nos deu uma lição muito grande,e uma delas é lute sempre pq enquanto existe um por cento de chances existe 99 por cento de fé e esperança, mesmo na dor não deixe de sorrir, Léo foi morar com Deus no dia 02 de dezembro de dois mil e dezenove, mais



continua vivo em nossos corações, Pindamonhangaba sempre foi a cidade que Léo amou com todas as suas forças, nosso Pinda de São Paulo.....

Obs: a equipe do corpo de bombeiros voltou em São Paulo e levou pro Léo uma camisa autografada, de todos os jogadores do São Paulo....

